

Serviço de dívida latina aumentará para US\$50 bi

Washington — O serviço da dívida externa pública e privada da América Latina aumentará em 1984 para 50 bilhões e 497 milhões de dólares, segundo relatório do Banco Mundial.

Depois de registrar a situação da dívida externa latino-americana em 1982, que elevou-se, segundo o relatório a um total de 233 bilhões e 944 milhões de dólares, as projeções do organismo indicam que o total do serviço da dívida ascenderá em 1986 a 51 bilhões e 379 milhões e em seguida cairá paulatinamente para 46.760 milhões em 1987, 35.593 milhões em 1988, 26.503 milhões em 1989, chegando a 16.267 milhões em 1990.

Nas projeções para o Brasil, o Banco Mundial previu que o serviço da dívida aumentará paulatinamente até 11.987 milhões de dólares em 1986, contra 10.547 milhões em 1984, caindo também aos poucos até os 5.200 milhões de dólares em 1990.

O México deverá pagar um serviço total de dívida em 1987 no valor de 10.084 milhões de dólares, inferior aos 13.506 milhões de 1983, porém superior aos mais de 9 bilhões anuais calculados pelo banco para 1984-1986. Depois, seus pagamentos se reduzirão radicalmente até situar-se em 2.124 milhões de dólares em 1990.

A Argentina deverá pagar 4.625 milhões em 1986 e 4.188 milhões em 1987 de serviço de sua dívida total, depois dos 2.417 milhões projetados para 1984. Em 1988 serão menos de 2 bilhões de dólares até situar-se em 1.142 milhões em 1990, estima o banco.

A Venezuela deverá pagar 3.379 milhões de dólares de serviço total de sua dívida em 1984, que depois cairá paulatinamente até 868 milhões em 1990.

O Chile passará dos 975 milhões de dólares projetados para 1984 a 1.254 milhões em 1986, mas cairá em seguida a 333 milhões em 1990.

Os pagamentos do Peru se reduzirão progressivamente de 1.898 milhões

projetados para 1984 para 741 milhões de dólares em 1.990.

A Colômbia deverá pagar uma soma bastante homogênea nos próximos 6 anos, que vai de 1.201 milhões de dólares em 1984 a uma máxima de 1.441 milhões em 1988, para situar-se em 1.109 milhões em 1990.

O Equador passará de 830 milhões este ano para 843 milhões em 1985 e em seguida baixará a 289 milhões em 1990.

Enquanto que a Bolívia reduzirá regularmente de 535 milhões em 1984 para 159 milhões em 1990, passado por 276 milhões em 1987, o Uruguai pagará 466 milhões de dólares este ano, chegará a 315 milhões em 1988 e cairá para 181 milhões em 1990.

O serviço da dívida total do Paraguai aumentará dos 185 milhões de dólares de 1984 para 215 milhões em 1987, caindo em 1990 para 175 milhões.

O Panamá passará de 485 milhões de dólares em 1984 a um máximo de 618 milhões em 1986, caindo em seguida para 240 milhões em 1990.

Os serviços da dívida da Nicarágua se manterão entre 311 milhões de dólares (1984) e 448 milhões (1989) nos próximos sete anos.

A Costa Rica pagará um máximo de 433 milhões em 1985 e cairá para 153 milhões em 1990.

Pelo contrário, as projeções para El Salvador demonstram um aumento progressivo de pagamento de serviço de dívida, que passará de 93 milhões de dólares em 1984 a 119 milhões em 1987, mantendo-se mais ou menos neste nível em 1990.

Honduras deverá pagar quase 200 milhões de dólares em 1984 e em 1987 começará a pagar menos, até situar-se em 137 milhões de dólares em 1990.

A Guatemala deverá pagar 87 milhões em 1984 e cairá para 55 milhões de dólares em 1990.

A República Dominicana terá o serviço de sua dívida de 335 milhões de dólares em 1984 reduzido para 126 milhões de dólares em 1990.